#2MILHÕESDEALUNOSNOMUNDO

Educação Adventista

#MuitoAlémdoEnsino

MANUAL DA FAMÍLIA 2024

Atualizado

MANUAL DA FAMÍLIA 2024

Educação Adventista

Sem título-1 2 02/02/2024 10:32:22

Prezados pais e responsáveis,

Frequentemente, indagam-nos o porquê e como a Educação Adventista é tão grande. A Rede Educacional Adventista é, inegavelmente, uma rede de ensino com abrangência mundial, estendendo-se por mais de 204 países e contando com mais de 2 milhões de alunos. Apenas no Brasil, somam-se mais de 265 mil alunos, juntamente a um corpo docente de milhares de professores e centenas de escolas. No entanto, o questionamento persiste: Por que a Educação Adventista é tão grande? Como educador, ao longo dos anos, tenho respondido a esta indagação com convicção: A Rede Educacional Adventista é grandiosa pois pertence a um Proprietário infinito. Além de toda a estrutura educacional oferecida, percebo claramente que o fulcro dessa grandiosidade é o próprio Deus a quem ela pertence, cujo poder e abrangência são insondáveis.

Entendemos que o serviço educacional prestado em nossas escolas, colégios e universidades está diretamente a serviço do Deus todo Poderoso, Criador, Mantenedor e Salvador. Nossas diretrizes, como educadores, são regidas por profissionais qualificados e um material didático de excelência, que não apenas transmite conteúdos, mas também apresenta a fonte inesgotável de conhecimento e sabedoria: o próprio Deus e sua Palavra.

Acreditamos que apresentar o Deus que tudo criou e que, por amor, enviou seu Filho para oferecer salvação à humanidade é uma pedra angular de nossa educação. Reconhecemos que o conhecimento da verdade possui o atributo de libertar e salvar pessoas. Com fé nas palavras de Cristo, que declarou: "conhecereis a verdade e a verdade vos libertará" , compreendemos que "no mais alto sentido da palavra, a obra da educação e redenção são uma e a mesma coisa."

Depositamos confiança na concepção de que "a verdadeira educação significa mais do que a prossecução de um certo curso de estudos. Significa mais do que a preparação para a vida presente [...] o desenvolvimento harmônico das faculdades físicas, intelectuais e espirituais" . Por conseguinte, empenhamo-nos diariamente em buscar a excelência em nossa atividade educacional, investindo em estruturas, material pedagógico e capacitação de docentes e funcionários. Assim, por meio de um ensino fundamentado em sólidos princípios bíblico-cristãos de ética e moralidade, almejamos proporcionar aos seus filhos o máximo desenvolvimento de suas habilidades.

Agradecemos profundamente pela confiança depositada em nós e sentimo-nos honrados em contribuir com o desenvolvimento de seu(sua) filho(a) em 2024.

Desejamos que este ano seja de notável aprendizado e inúmeras conquistas.

Que Deus os abençoe.

Atenciosamente,
Pr. Thiago Maillo
Diretor Geral de Educação - Associação Brasil Central

[1] João 8:32 Almeida Revista e Atualizada. | [2] White, Ellen (2008). Educação. Ed. CPB. | [3] Idem.

Departamento de Educação da Associação Brasil Central da Igreja Adventista do Sétimo Dia - ABC
AVENIDA CAIAPÓ, 800
SANTA GENOVEVA
CEP: 74.672-400 GOIÂNIA-GO
(62) 4012.7750 – (62) 4012.7700
educacaoadventista.org.br
bc.adventistas.org/

Presidente
Pr. Fernando Rios

Secretário
Pr. Wesley Oliveira

Tesoureiro
Alex Sandro Quevedo Ramos

Diretor Geral de Educação
Thiago Maillo

Assistente Financeiro
Leandro Paiva

Coordenadora Pedagógica
Profa. Meyre Émilly Nunes Ferreira

Orientadora Educacional
Profa. Joseli Soares Ramos

9 ESCOLAS DA ASSOCIAÇÃO

Em Goiás, temos 9 unidades da Educação Adventista presentes nas seguintes localidades:

COLÉGIO ADVENTISTA NOVO MUNDO

Educação Infantil, Anos Iniciais (1º ao 5º), Anos Finais (6º ao 9º), Ensino Médio.
R. Indiana, Qd. 212, Lts. 05-09, Jardim Novo Mundo - Goiânia 62 3264.9000 62 99900.8353

ESCOLA ADVENTISTA DE RIO VERDE

Educação Infantil, Anos Iniciais (1º ao 5º).
R. Abel Pereira de Castro, 1235, Centro - Rio Verde - GO 64 3621.4214 62 99900.8353

COLÉGIO ADVENTISTA JARDIM EUROPA

Educação Infantil, Anos Iniciais (1º ao 5º), Anos Finais (6º ao 9º).
R. Santa Efigênia, Qd 44, Lts 27-30, Jardim Planalto - Goiânia 62 3264.9000 62 99900.8353

COLÉGIO ADVENTISTA SETOR PEDRO LUDOVICO

Educação Infantil, Anos Iniciais (1º ao 5º), Anos Finais (6º ao 9º), Ensino Médio.
Av. Leopoldo de Bulhões, 228, St. Pedro Ludovico - Goiânia 62 3264.9000 62 99900.8353

COLÉGIO ADVENTISTA SETOR SANTA GENOVEVA

Educação Infantil, Anos Iniciais (1º ao 5º), Anos Finais (6º ao 9º), Ensino Médio.
Rua Capistabos, Qd. 24, Lt 07, 1345, Santa Genoveva - Goiânia 62 3264.9000 62 99900.8353

ESCOLA ADVENTISTA VILA NOVA

Educação Infantil, Anos Iniciais (1º ao 5º), Anos Finais (6º ao 9º), Ensino Médio.
Rua 208, Quadra B, Lt 01, S/N - Goiânia
62 3264.9000 62 99900.8353

ESCOLA ADVENTISTA DE PORANGATU

Educação Infantil, Anos Iniciais (1º ao 5º).
Rua 15, 75, Centro - Porangatu
62 3367.1098 62 99900.8353

ESCOLA ADVENTISTA DE URUAÇU

Educação Infantil, Anos Iniciais (1º ao 5º).
Av. Transbrasiliana, 1135, Centro - Uruaçu 62 3357.1852 62 99900.8353

ESCOLA ADVENTISTA DE ANÁPOLIS

Educação Infantil, Anos Iniciais (1º ao 5º), Anos Finais (6º ao 9º).
Praça General Curado, S/N, Jundiaí - Anápolis 62 3264.9000 62 99900.8353

OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO ADVENTISTA

Em virtude de que o ser humano necessita ser restaurado ao seu estado original de perfeição, a Educação Adventista compromete-se em alcançar os seguintes objetivos, por meio do currículo integral-restaurador:
Proporcionar o reconhecimento de Deus como fonte de toda sabedoria;
Reconhecer e aplicar a Bíblia como fonte de referencial de conduta;
Estimular o aprendizado, a proteção e a conservação da natureza criada por Deus;
Impulsionar a utilização das capacidades intelectuais para adquirir a concepção do conhecimento, em prol do bem comum, tendo como aliada as diferentes plataformas tecnológicas de informações;
Propiciar a aquisição de hábitos saudáveis, mediante o conhecimento do corpo e das leis que o regem;
Possibilitar o desenvolvimento do senso crítico, da criatividade, da pesquisa e do pensamento meditativo;

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO ADVENTISTA

Os princípios fundantes do Sistema Educacional Adventista estão centrados em Jesus Cristo, visando restaurar nos seres humanos as características do Criador, considerando seu caráter e seus ensinos, bem como a revelação de sua natureza, tendo como fonte a Bíblia Sagrada e as mais de 20.000 páginas escritas pela Educadora Cristã Ellen G. White (1827-1915), sendo ela a principal referência literária na educação.

ORIGEM

O homem foi criado à imagem e à semelhança de Deus, "então, formou o Senhor Deus ao homem do pó, da terra e lhes soprou nas narinas o fôlego da vida, e o homem passou a ser alma vivente" [12].

NATUREZA

Pecaminosa, uma vez que os primeiros seres humanos criados pecaram e perderam a natureza divina que lhes fora atribuída pela criação, "pois todos pecaram e carecem da glória de Deus" [13].

DESTINO

Em virtude de seu infinito amor, Deus providenciou a restauração do homem por intermédio do sangue de Jesus Cristo, possibilitando-lhe assim a vida eterna, "porque Deus amou o mundo, de tal maneira, que deu o seu filho unigênito, para que todo aquele que nele crê, não pereça, mas tenha a vida eterna"[1].

Nota-se que a filosofia que inspira a Rede Educacional Adventista possui entre os seus claros objetivos a promoção de um desenvolvimento harmonioso do ser humano, considerando todas as suas faculdades. Não obstante, atua de modo a reforçar as crenças fundamentais apregoadas pelos Adventistas do Sétimo Dia, como um norteador axiológico e conceitual, com ênfase no poder substancialmente criador da divindade. Tais crenças se sintetizam mediante os seguintes princípios:

- Deus, o Criador, é a realidade última do universo. Por isso, conhecer a Ele e compreender a Sua vontade é de crucial importância, desde cedo na vida.
- O ser humano, criado perfeito por Deus, é o resultado de uma sutil e judiciosa combinação do material com o espiritual; um ser racional destinado a ser completo e feliz na medida em que, harmonicamente, se relaciona com Seu Criador e bem convive com seus semelhantes.
- Na vida humana, as ações e as atividades dos primeiros anos são de crucial importância para o posterior desenvolvimento. Assim, é sobre a boa educação e a felicidade do educando que se constrói o futuro bem-estar e o destino do homem.
- Separado de Deus, o ser humano está sujeito à degradação. Por isso, estabelecer ligação com Deus na forma e no tempo devido, deve ser o grande objetivo da vida.

MISSÃO

Promover, por meio da Educação Cristã, o desenvolvimento integral dos estudantes, formando cidadãos autônomos, comprometidos com o bem-estar da comunidade, da Pátria e com Deus.

VISÃO

Ser um sistema educacional reconhecido pela excelência da formação humana, fundamentado em princípios bíblico-cristãos.

FINALIDADE

Restaurar o homem ao seu estado original de perfeição, preparando crianças e jovens para uma existência significativa nesta terra e para a vida eterna.

SUA ESCOLHA, NOSSA MISSÃO

A Rede Adventista de Educação é consciente de que mais do que transmitir conhecimentos, sua principal função é ser um lugar em que os sonhos dos pais para seus filhos são estruturados e finalmente concretizados em suas vidas.

Sabemos que o lar é a escola mais importante, é nele que os fundamentos do caráter são grifados para sempre na história da vida. A escola jamais o substituirá. Visto como um auxílio e complementação, pode ser uma parceria fundamental no preparo dos filhos para o mundo de desafios e uma vida em sociedade.

Escolher uma escola para seus filhos é escolher uma segunda família para eles. Nela, ele passará a maior parte do tempo recebendo orientações para viver em comunidade, além de ser a base do conhecimento que permitirá a cada um desenvolver suas potencialidades e aspirações.

Como Educação Adventista, temos um foco bem definido: educamos de maneira integral. Queremos dizer que a Educação Adventista se propõe a unir esforços com a família, comunidade e autoridades. Tendo em vista a formação integral do estudante, transpondo da teoria para uma prática significativa.

A Proposta Pedagógica da Rede Adventista é de caráter amplo, permitindo explorar diferentes conteúdos, pesquisas e o levantamento de hipóteses em diferentes áreas do conhecimento. Além disso, múltiplas aprendizagens podem ser investigadas de forma criativa e interessante, possibilitando que o estudante deixe de ser espectador e passe a atuar como protagonista, permitindo que a aprendizagem aconteça à medida que o aluno avança em suas descobertas.

Reconhecendo que um agente importantíssimo e decisivo no processo de formação dos alunos é o professor. Ele tem papel fundamental na preparação do estudante, contribuindo para seu desenvolvimento em todos os aspectos formacionais, possibilitando novos conhecimentos de base, bem como de inovações e progressos.

Nossa Proposta Pedagógica abrange um sentido para o fazer: Ensinar. Sendo baseada na Filosofia da Educação Cristã e amparada nos princípios da LDB 9394/96, assim como nas Diretrizes Curriculares Nacionais, busca desenvolver as seguintes competências de acordo com cada etapa a seguir.

Segundo a BNCC, na Educação Infantil, a concepção que vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo. Nesse contexto, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar a educação familiar – especialmente quando se trata da educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação (BRASIL, 2016).

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB no 5/2009), em seu Artigo 4º, tem a criança como:

Sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura" (BRASIL, 2013, p. 86).

Assim, o trabalho é desenvolvido para cada faixa etária (2 a 5 anos), de maneira a explorar o aprendizado de valores, interação social, aquisição e compreensão dos campos de experiências, levando em consideração que a criança é um ser pensante e traz consigo experiências de vida e conhecimentos prévios.

Objetivos quanto a Educação Infantil, que os estudantes sejam capazes de:

1. Conhecer a Deus como Criador, sustentador e salvador, e demonstrá-lo nas pequenas ações da vida cotidiana;
2. Reconhecer a natureza como obra de Deus, observando, explorando e interagindo com o meio, manifestando curiosidade, interesse e respeito, percebendo-se como integrante, dependente e agente transformador do ambiente;
3. Promover condições adequadas para o bem-estar físico, social e emocional, com vistas ao desenvolvimento integral da criança, sempre estimulando seu interesse e sua curiosidade;
4. Estabelecer e construir sólidos vínculos com Deus, sua família, seus pares e com os membros de sua comunidade;
5. Estimular a integração do aluno ao meio social que ele está inserido, introduzindo conceitos de cidadania, ética e convivência social;
6. Estimular o descobrimento do meio ambiente e desenvolver o senso de importância do mesmo;
7. Desenvolver a criatividade da criança, para que ela possa se afirmar como agente criador de cultura e conhecimento;
8. Iniciar o desenvolvimento do senso crítico, levando o aluno a iniciar e expressar pensamentos próprios e respeitar o pensamento de outros, e proporcionar condições para que ele faça escolhas adequadas no seu contexto;
9. Favorecer o desenvolvimento intelectual da criança, para que ela possa aprender a aprender.

ENSINO FUNDAMENTAL

O Ensino Fundamental, com nove anos de duração, é a etapa mais longa da educação básica, atendendo estudantes entre 6 e 14 anos.
Há, portanto, crianças e adolescentes que, ao longo desse período, passam por uma série de mudanças relacionadas aos aspectos físicos, cognitivos, afetivos, sociais, emocionais, entre outros. Como já indicado nas Diretrizes Curriculares Nacionais, para o Ensino Fundamental de nove anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010), essas mudanças impõem desafios à elaboração de currículos para essa etapa de escolarização, de modo a superar as rupturas que ocorrem na passagem, não somente entre as etapas da educação básica, mas também entre as duas fases do Ensino Fundamental: Anos Iniciais e Anos Finais. (BRASIL, 2013)
Para matrícula inicial no Ensino Fundamental, com duração de 9 anos letivos, o aluno deverá ter

ENSINO MÉDIO

O Ensino Médio é a etapa que completa a educação básica e tem duração de três anos. Esse nível objetiva a formação para o pleno exercício da cidadania e o preparo escolar necessário para a aprovação nos principais exames, etapa decisiva da carreira estudantil.
O Ensino Médio também promove o desenvolvimento físico, moral, social e intelectual do aluno, possibilitando o aperfeiçoamento pleno das potencialidades do educando e capacitando-o a fazer escolhas e a progredir em estudos posteriores.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base nacional comum curricular. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>. Acesso em: dez. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Conselho Nacional da Educação.

Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília, DF, 2013. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretries-educacao-basica-2013-pdf/file>. Acesso em: 14 jul. 2020.

CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA

2024

Educação Adventista

Sem título-1 12 02/02/2024 10:32:54

A ESCOLA E SUAS INTER-RELAÇÕES

Na Educação Adventista, a escola é um espaço de desenvolvimento pessoal e social, não só para os alunos, como também para os profissionais que a constituem mediante o tipo de inter-relações humanas, sociais, profissionais e pedagógicas promovidas, das formas de liderança exercidas e da cultura gerada.

No desenvolvimento de suas relações sociais, a escola interage com outras instituições básicas – família, igreja e comunidade – para potencializar sua função educativa. Essas inter-relações se tornam construtivas e concorrem para a harmonia entre as partes, mediante princípios que viabilizem relacionamentos saudáveis. São estes seus princípios:

1. **Amor a Deus:** quando todas as atividades são embasadas neste princípio, a unidade, a fraternidade, o respeito, a tolerância e a solidariedade serão uma constante no cotidiano da escola;
2. **Amor ao próximo:** para a formação da cidadania, o amor desinteressado deverá ser cultivado e praticado desde a mais tenra idade;
3. **Regra áurea:** para estimular a unidade, apesar da diversidade, as relações interpessoais serão reguladas por este princípio: "façam aos outros, o que querem que eles façam a vocês".

A efetivação do desenvolvimento das inter-relações entre as instituições escola/família, escola/

A ESCOLA E SUAS INTER-RELAÇÕES

A relação professor e estudante não deve ser de imposição, mas sim de cooperação, de respeito e de crescimento. Dessa forma, o estudante é concebido como um sujeito interativo e ativo no seu processo de construção de conhecimento e, o professor, como um sujeito mais experiente, assume um papel fundamental no processo ensino e aprendizagem. Por essa razão, cabe ao docente considerar também o que o aluno já possui na bagagem cultural e intelectual, para a construção de uma aprendizagem significativa.

Professores e estudantes, juntos, formam um conjunto de mediadores da cultura, que possibilita progressos no desenvolvimento cognitivo, social e espiritual, não somente do discente, mas de toda a comunidade escolar.

Nessa perspectiva, não cabe analisar somente a relação professor e estudante, mas também a relação estudante e estudante, uma vez que a construção do conhecimento se dará coletivamente, sem ignorar a ação intrapsíquica do sujeito.

O professor deve estimular o discente a fazer escolhas e assumir o seu papel social de estudante, sendo o próprio professor o mediador da aprendizagem proposta. Projetos de apoio aos estudantes e suas famílias, planejados pelo professor, podem tornar o estudante parceiro na educação, entendida em seu sentido mais amplo, para além da educação escolar.

O professor tornará acessíveis os conteúdos a todos os estudantes, respeitando os variados estilos de aprendizagem, buscando os recursos necessários para uma aprendizagem significativa, quebrando as possíveis barreiras na relação professor e estudante. Para tanto, essa relação tem que ser baseada no diálogo mais fecundo, em que "erros" possam ser vistos como integrantes do processo de ensino e aprendizagem, visto que esse processo não se reduz à memorização, mas sim ao raciocínio lógico, a compreensão e a reflexão.

DISCIPLINA

A disciplina na Educação Adventista objetiva capacitar o educando à autodisciplina, ou seja, ele precisa sim aderir às regras as quais implicam valores e formas de conduta. Tais normas podem vir dos responsáveis pelo processo educativo, uma vez que os limites que cabem a ele não devem ser apenas interpretados no sentido negativo, o que não pode ser feito ou ultrapassado, mas devem ser entendidos positivamente, tendo em vista que o limite situa e proporciona a consciência da posição ocupada dentro de algum espaço social – a família, a escola e a sociedade como um todo.

Na perspectiva disciplinar, a educadora americana White, orienta: "ensinai às crianças e jovens o respeito a si mesmos, a lealdade a Deus e a fidelidade ao princípio; ensinem-nos a respeitar e a obedecer a lei de Deus. Então esses princípios lhes controlarão a vida e serão postos em prática em sua associação com outros."

Assim, é importante que os educandos, desde cedo, aprendam a autogovernar-se, sendo instruídos ao autocontrole. Haja vista que eles aprendem muito mais com as consequências de suas atitudes do que com constantes pressões e cobranças, sendo capazes de julgar por si mesmos, o que é certo ou errado.

Em consonância a isso, White ainda adverte: "levai os jovens a sentir que eles merecem confiança e poucos haverá que não procurarão mostrar-se dignos dessa confiança. Sob este mesmo princípio, é melhor pedir do que ordenar; aquele a quem nos dirigimos tem

DISCIPLINA

A Rede Educacional Adventista entende como currículo o conjunto dos objetivos de cada disciplina quanto aos conteúdos, aos pressupostos para a atuação e ao procedimento do grupo docente e discente, às práticas pedagógicas, às crenças, aos valores que viabilizam a proposta de uma educação integral.

Partindo-se do princípio que o currículo é o conjunto de aprendizagens a serem desenvolvidas pelos educandos em cada etapa da Educação Básica, de acordo com os objetivos definidos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ele caracteriza-se a partir da "Proposta Pedagógica", com seus componentes ou conteúdos programáticos indicados pela Matriz Curricular. O currículo tem várias funções, entre elas, a de explicar o projeto da escola e servir de guia para sua concretização, não se limitando a enunciar de modo genérico as intenções educativas. Assim, os conteúdos são organizados por ano, priorizando o desempenho acadêmico nas diferentes áreas do conhecimento.
A aprendizagem a ser desenvolvida pelo educando tem como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais e os Parâmetros Curriculares Nacionais. Esses conjuntos de aprendizagens denominam-se Eixos Curriculares, no tocante à Educação Infantil e aos "Componentes Curriculares", constituídos por disciplinas ou conteúdos programáticos que integram o Currículo do Ensino Fundamental e Médio, podendo o Ensino Médio atender à formação geral e/ou preparar o educando para o exercício de profissões técnicas.
O currículo é integrado a uma perspectiva bíblica, sua cosmovisão provê um fundamento e um contexto para todo o conhecimento humano, sendo a base permeável de todas as ações pedagógicas e educacionais.
O currículo formal e informal coopera para que os educandos alcancem seu potencial máximo

PRINCÍPIOS PSICOLÓGICOS

A Rede Educacional Adventista elegeu princípios metodológicos compatíveis com as tendências atuais de educação, alinhados à proposta de um currículo integral-restaurador, traduzido em uma visão interdisciplinar do conhecimento.
Ao eleger tais princípios, não estabelece uma relação categoricamente fechada ou hierarquicamente organizada.
Essa relação pode ser ampliada por novas ideias que atendam às necessidades da natureza e, especificamente, dos cursos oferecidos da faixa etária dos discentes e do respeito às diferenças individuais, sem perder de vista os referenciais teóricos.
Entende-se que os princípios metodológicos promovem a integração dos objetivos propostos e o processo de ensino e a aprendizagem, a fim de que o compromisso com a ação educativa concretize-se por meio da:

1. **Ação-Reflexão-Ação:** levando em conta a dimensão prática que deve existir na Educação Básica e a necessidade da construção da autonomia intelectual dos educandos, esse princípio enfatiza que todo fazer implica uma reflexão e, toda reflexão, implica um fazer (ainda que este não materialize). O educando deve saber fazer e compreender o que faz, mediante procedimentos de observação, reflexão e registro, com oportunidade de discutir sobre a prática à luz da teoria e vice-versa;

2. **Aprendizagem Significativa:** ao privilegiar atividades que levem em conta conhecimentos prévios dos educandos, os professores ancorarão os novos conteúdos às estruturas já existentes, contribuindo para uma aprendizagem significativa e duradoura. Por meio da contextualização dos conteúdos, relacionados à experiência do cotidiano, esse princípio também promoverá o relacionamento entre a teoria e a prática. Assim, o trabalho pedagógico deverá caracterizar-se pelo envolvimento dos estudantes e dos professores em pesquisas e atividades de investigação, buscando, a partir das vivências, possibilidades e alternativas pedagógicas;
3. **Resolução de Situações-Problema:** o processo de ensino e aprendizagem, baseado em situações-problema, está organizado em torno da superação de um obstáculo que oferece resistência e leva o educando a investir conhecimento prévio, bem como suas representações, de maneira que tudo isso conduza à elaboração de novas ideias;
4. **Relação Teoria e Prática:** implica numa relação dialógica entre teoria e prática, a partir de estratégias de ensino que colaborem para uma aprendizagem significativa;
5. **Cooperação:** contrapondo a tendência individualista e competitiva da sociedade pós-moderna, as atividades coletivas em situação de ensino e aprendizagem, fortalecem a interação entre os pares, estimulando a solidariedade, a colaboração e a participação ativa;
6. **Autonomia:** trata-se da capacidade de pensar por si mesmo, sem ser conduzido ou dirigido por outro. O autocontrole é essencial para o desenvolvimento intelectual e moral, objetivos primordiais da educação cristã. Para tanto, a prática pedagógica enfatiza atividades de aprendizagem que valorizem a atuação do estudante, considerando suas experiências pessoais, conhecimentos prévios e capacidade de tomar decisões.

METODOLOGIA

A Educação Adventista compreende que a metodologia que estrutura a prática docente, bem como todo o ambiente escolar, devem juntos proporcionar as condições necessárias para que os traços semelhantes aos da natureza amorosa de Jesus Cristo desenvolvam-se no estudante durante todo o processo educacional ou tempo sob sua influência. Isso implica que todos os agentes educacionais
estejam capacitados para esta obra e conscientes de que seu exemplo assume um papel de maior relevância, colocando-os diante da necessidade de viverem to que creem e aquilo pelo qual lutam, a saber, a prática de uma pedagogia redentora e restauradora.
A metodologia pauta-se pelas concepções filosóficas, pelos objetivos a que se propõe, bem como pela legislação vigente. Isso não significa que o educador não terá um modelo de ensino, pois cada um possui habilidades próprias e, para cada realidade educacional, existem práticas diversas, costumes e ideais produzidos socialmente.

AVALIAÇÃO

Na Educação Infantil

A avaliação será feita por meio de instrumentos diagnósticos, processuais e registros periódicos. Através de observações e sondagens serão verificados os níveis de aprendizagem no transcorrer do processo educativo e ao término do bimestre será entregue aos pais um relatório descritivo do desempenho de cada aluno. A classificação para o próximo nível ocorre independentemente dos resultados alcançados na avaliação do ensino e da aprendizagem.

No Ensino Fundamental e no Médio

Para os níveis Fundamental e Médio, o rendimento mínimo exigido para promoção é a média 6,0 (seis vírgula zero) por disciplina. Os resultados de todas as avaliações serão sintetizados em notas bimestrais expressas numa escala de "0" (zero) a "10,0" (dez), fracionados até uma casa decimal, sem arredondamentos. O professor utiliza-rá a forma e a quantidade de avaliações, atendendo a exigência mínima de adoção de três instrumentos diferentes, bem como a formulação matemática adotada para a sintetização da nota bimestral. Ex. soma:
Av1(10,0) + Av2(10,0) + Av3(Trab/Ativ/Etc. 10,0) = 10,0 3
Tais critérios deverão estar expressos em seu plano de ensino e divulgados aos alunos. Esses resultados serão enviados aos pais ou responsáveis através de boletim de notas, disponibilizados através do portal da escola e aplicativo para celular.
A conclusão do curso no Ensino Fundamental e Médio ocorre quando o aluno obtiver a classificação por promoção ao final do último dia do curso.
Ao aluno que apresentar rendimento acadêmico baixo ou insuficiente, são proporcionados estudos de recuperação ao longo do período, por meio de estratégias presenciais e à distância. Os alunos submetidos aos estudos de recuperação estão sujeitos à reavaliação em horário normal de aula, ao longo do período letivo, e os resultados obtidos serão considerados com efeito substitutivo ao resultado verificado na avaliação regular, sendo adotado, para efeito de registro, o resultado que for maior.
Média Anual (MA) – Resultará da soma das notas bimestrais divididas por 4 (números de

Recuperação Bimestral

A Rede Educacional Adventista entende como currículo o conjunto dos objetivos de cada disciplina quanto aos conteúdos, aos pressupostos para a atuação e ao procedimento do grupo docente e discente, às práticas pedagógicas, às crenças, aos valores que viabilizam a proposta de uma educação integral.

Os estudantes que não atingirem média mínima correspondente a 6,0 deverão realizar a prova de Recuperação Bimestral, os alunos que atingirem nota superior também poderão realizar a prova de recuperação, mediante solicitação prévia, conforme calendário escolar. Tal avaliação substituirá as notas da AV1 e Av2. Caso sejam inferiores os resultados da então prova de Recuperação Bimestral, prevalece a maior nota.
Lembramos que o conteúdo cobrado corresponderá a Av1 e Av2 e apenas os alunos com NB inferior a 6,0 realizarão a recuperação Bimestral.
Quanto a AV3 (Trab/Ativ/etc), a recuperação será na sequência da identificação do resultado insuficiente. Ex.:
- O aluno não entregou o trabalho ou não realizou a lista de exercícios – será atribuído novo prazo de entrega com valor de nota inferior;
- O aluno realizou pesquisa, lista de exercícios, entre outros, com desempenho insatisfatório – será designada outra data para refazer ou mesmo outra avaliação em nova data.

Avaliação de Segunda Chamada

Para casos de ausência no dia da avaliação, a escola conta com data específica no calendário para a prova de segunda chamada. Esta avaliação será oportunizada aos alunos que apresentarem justificativas de ausência:
Os motivos aceitos para segunda chamada são:

I- doenças infectocontagiosas, impeditivas do comparecimento, e demais problemas de saúde, desde que seja anexado atestado médico reconhecido na forma da lei;

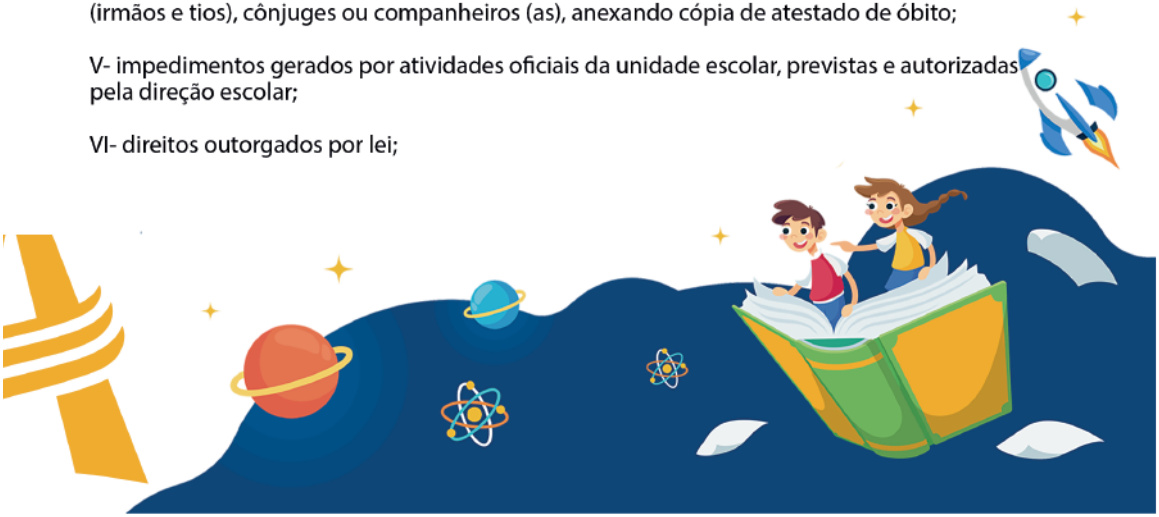
II- ter sido vítima involuntária de ação de terceiros, apresentando boletim de ocorrência;

III- manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;

IV- luto, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuges ou companheiros (as), anexando cópia de atestado de óbito;

V- impedimentos gerados por atividades oficiais da unidade escolar, previstas e autorizadas pela direção escolar;

VI- direitos outorgados por lei;



Prova Final e Média Mínima para Promoção

Considerando que o processo ensino-aprendizagem é dinâmico, e que cada sujeito pode melhor se desenvolver em qualquer etapa dele, considera-se que a prova final é mais uma oportunidade de aprendizagem para o aluno, já que ele poderá tirar dúvidas junto ao professor, para depois ser submetido à avaliação escrita.
Depois de realizadas todas as recuperações dentro do calendário em curso, caso o aluno não obtenha a aprovação e ainda estiverem com Média Anual (MA) inferior a 6,0 (Seis), ele será submetido a uma avaliação escrita que contemplará os conhecimentos básicos necessários para a série seguinte.

Cálculo do Resultado Final após Prova Final

Avaliação Final, com nota de 0,0 (Zero) a 10,0 (Dez), exige nota mínima 6,0 para a promoção do aluno. Assim, o cálculo da média final dar-se-á com o resultado da avaliação final.
A média anual é anulada se menor que a nota da Avaliação Final, caso contrário, permanece a média anual. A prova final acontecerá após o encerramento do ano letivo.

Educação Adventista

EM 165 PAÍSES, SOMOS MAIS DE 113 MIL PROFESSORES QUE EDUCAM MAIS DE 2 MILHÕES DE ALUNOS DIARIAMENTE

37 ESCOLAS
NO CENTRO-OESTE
E 535 NO BRASIL

16
UNIVERSIDADES
NA AMÉRICA DO SUL
E 660 NO MUNDO

10.268
PROFESSORES
NO BRASIL

29.634 ALUNOS
NO CENTRO-OESTE E
265.486 NO BRASIL

MAIS DE 127 ANOS DE HISTÓRIA!

#MuitoAlémdoEnsino

MATRÍCULAS ABERTAS

EDUCACAOADVENTISTA.ORG.BR